



XII FÓRUM DE SAÚDE MILITAR DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

ATA

Luanda, 12 e 13 de março de 2026

Teve lugar, nos dias 12 e 13 de março de 2026, no Quartel-General do Comando do Exército, em Luanda, Angola, o XII Fórum de Saúde Militar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (FSM/CPLP).

Estiveram presentes a Coordenação do FSM/CPLP, os Diretores de Saúde Militar da CPLP, ou seus representantes, de Angola, Brasil, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe, e o Diretor do Centro de Análise Estratégica da CPLP (CAE/CPLP), Comandante-de-Mar-e-Guerra João Carlos Pires.

Estiveram ainda presentes, por videoconferência, o Diretor de Saúde Militar de Timor-Leste, bem como o Dr. Ricardo Esteves, em representação do Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa (SPAD).

Na sessão de abertura, o Subdiretor-Geral de Recursos Humanos da Defesa Nacional (DGRHDN) do Ministério da Defesa Nacional (MDN) de Portugal, Dr. Pedro Vieira, na qualidade de representante da Coordenação do FSM/CPLP, dirigiu uma saudação a todos os delegados presentes, com especial agradecimento a Angola, na pessoa do Tenente-General Alberto d'Almeida, congratulando-o pela excelente organização do XXI Encontro de Saúde Militar da CPLP e agradecendo a disponibilidade para acolher o XII FSM/CPLP. Foi ainda



registada, com sentido institucional, a ausência da Guiné-Bissau, na sequência da suspensão da sua participação conforme deliberação do Conselho de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, tendo sido manifestada a expectativa de que este Estado-Membro possa retomar oportunamente o seu contributo para os trabalhos do Fórum.

A intervenção encerrou com votos de uma excelente e profícua reunião, dando início aos trabalhos do FSM/CPLP, que se iniciaram com a aprovação da agenda de trabalhos previamente circulada.

1. Aprovação da Agenda de Trabalhos

A Coordenação submeteu a Agenda de Trabalhos à consideração do Plenário (Anexo A). Não havendo nada a acrescentar, foi aprovada por unanimidade.

2. Programa de Intercâmbio de Formação em Saúde Militar da CPLP

No seguimento dos trabalhos, a Dra. Joana Peralta, do Secretariado do FSM/CPLP, fez uma breve apresentação sobre o ponto de situação das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Intercâmbio de Formação em Saúde Militar da CPLP, referindo que desde a sua criação, em 2017, participaram no referido programa 88 militares, sendo a maioria proveniente do Brasil (32), seguindo-se Angola (30), Moçambique (14), Cabo Verde (4), Guiné-Bissau (4), São Tomé e Príncipe (2) e Timor-Leste (2).

Relativamente ao ano de 2025, transmitiu que foram frequentados 12 dos 18 cursos disponibilizados e formados 14 militares de Angola (10), Brasil (3) e Guiné-



Bissau (1), verificando-se uma estabilização no número de formandos em relação ao ano anterior.

Quanto a 2026, transmitiu que, em resposta às solicitações das várias delegações em anos anteriores, foi elaborado e divulgado, em maio de 2025, um Plano de Formação provisório para 2026, de forma a que os Estados-Membros pudessem planear, com a devida antecedência, a participação neste programa.

No que diz respeito à versão final do referido Plano, registou que se verificou um atraso na conclusão do mesmo, aguardando-se informação mais detalhada sobre algumas ações de formação.

Relativamente à proposta resultante da reunião anterior do FSM/CPLP relativa à deslocação de formadores aos EM, que permitiria a participação de um maior número de formandos, bem como a formação de formadores, encontra-se em estudo a identificação da respetiva fonte de financiamento.

Foi ainda proposta a divulgação de ações de formação em saúde militar não financiadas no âmbito do FSM/CPLP, que possam ter interesse para os militares da comunidade, bem como a disponibilização de recursos e conteúdos formativos numa plataforma *online* comum, de modo a ampliar o acesso, a visibilidade e o aproveitamento das iniciativas formativas entre os Estados-Membros.

Em seguida, a Brigadeiro Carla Marchon apresentou a oferta formativa das Forças Armadas Brasileiras a integrar no Plano de Formação para 2026, destacando três novas ações de formação que serão disponibilizadas, nomeadamente o Curso de Evacuação Aeromédica, ministrado pelo Instituto de Medicina Aeroespacial Brigadeiro Médico Roberto Teixeira, o Estágio Prático em Cirurgia Geral e Videolaparoscopia, a realizar pelo Hospital das Forças Armadas, e a Formação de



Audidores e Inspetores de Biossegurança, promovido pela Fundação Oswaldo Cruz – Escola Nacional de Saúde Pública.

Passada a palavra aos EM, consensualizou-se a necessidade de ser efetuado um levantamento mais exaustivo das necessidades formativas prioritárias de cada país e da oferta existente, no sentido de robustecer o Plano de Formação para 2026.

3. Atividades da Comissão Técnica de Biossegurança e Bioproteção

Neste ponto, o Comandante da Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química do Exército Português, Tenente-Coronel Júlio Carvalho, na qualidade de membro da Comissão Técnica de Biossegurança e Bioproteção (CTBB) do FSM/CPLP, fez uma apresentação sobre o ponto de situação dos trabalhos em curso, sintetizando uma retrospectiva dos trabalhos desenvolvidos desde a criação da CTBB, salientando as atividades realizadas no decurso de 2025.

Neste contexto, destacou, no âmbito internacional, a participação de membros da CTBB de Angola, Brasil, Moçambique e Portugal em conferências internacionais com elevado impacto, incluindo as seguintes:

- Conferência da Federação Internacional de Associações de Biossegurança (IFBA) – Arusha, Tanzânia – 22 e 24 de janeiro de 2025 (participação de Angola e Portugal);
- 4ª Conferência Internacional de Saúde Pública em África – Durban, África do Sul – 22 a 25 de outubro de 2025 (participação de Angola e Moçambique);

D. 








- 8ª Oficina de Biossegurança e Bioproteção do Grupo Ibero-Americano de Biossegurança (BioGIB) – Forte de Copacabana, Rio de Janeiro, Brasil – 26 a 28 de novembro de 2025 – (participação do Brasil e Portugal).

O ano de 2025 ficou marcado pelas comemorações dos 100 anos do Protocolo de Genebra de 1925 e dos 50 anos da entrada em vigor da Convenção para a Proibição das Armas Biológicas. Neste contexto, membros da CTBB de Angola, Moçambique e Portugal participaram na reunião para o reforço da biossegurança e bioproteção em países africanos de língua portuguesa, no âmbito do projeto SIMBA Luso (*Signature Initiative to Mitigate Biological Threats in Africa* em países lusófonos), que decorreu entre 27 e 29 de maio, no Pavilhão de Portugal, em Lisboa, coorganizada pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Como marco pioneiro alcançado em 2025, destaca-se a certificação profissional de membros da CTBB de Angola, Moçambique e Portugal em Gestão do Risco Biológico de nível 1, no contexto do Programa de Formação e Certificação de Profissionais de Biossegurança e Bioproteção (RTCP-BPP) tutelado pelo Centro de Controlo e Prevenção de Doenças da União Africana (*Africa CDC*).

Ainda no âmbito da formação, foi mencionada a participação de um oficial de Saúde Militar de Angola no Curso de Biossegurança e Bioproteção do Programa de Intercâmbio em Saúde Militar da CPLP, mantendo-se a sua relevância como elemento estruturante para a capacitação dos Estados-Membros nesta área.

Relativamente a atividades futuras, foi referida a continuidade do programa de intercâmbio em biossegurança e bioproteção, a prossecução de certificação internacional em Gestão do Risco Biológico de nível 2 e 3, e a promoção de ações de formação e treino em diversos Estados-Membros da CPLP. Na sequência da inclusão na última edição do exercício da série FELINO de um cenário no âmbito



da biossegurança e bioproteção, a CTBB poderá constituir-se como uma estrutura de apoio técnico-científico aos Estados-Membros da CPLP, nomeadamente nos processos de cenarização, planeamento e condução de exercícios de simulação futuros, nomeadamente o exercício FELINO, previsto para ocorrer no segundo semestre de 2026, na região da tríplice fronteira no Estado do Paraná, Brasil, com foco no preparo e resposta para enfrentamento de uma emergência biológica (problema militar simulado).

Neste ponto, os Delegados reconheceram, de forma unânime, a importância da continuidade e reforço das atividades desenvolvidas por esta CT nos domínios da investigação, formação e treino.

4. Atividades da Comissão Técnica de Saúde Mental

No seguimento dos trabalhos, a Dra. Inês Roque, na qualidade de coordenadora da CT de Saúde Mental do FSM/CPLP, fez uma apresentação relativa aos trabalhos desenvolvidos por esta CT, constituída na sequência da apresentação do Projeto de Cooperação na Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD) nas Forças Armadas da CPLP, ocorrida na XI Reunião do Fórum de Saúde Militar da CPLP.

No decurso da apresentação, foi dado conhecimento dos principais aspetos abordados na 1.ª reunião da Comissão Técnica, tendo sido referida a pertinência de promover a cooperação entre os Estados-Membros da CPLP no domínio da prevenção dos comportamentos aditivos e dependências em contexto militar. Foi ainda salientada a partilha de experiências e preocupações entre os países participantes, bem como a identificação de algumas problemáticas consideradas



prioritárias, designadamente o consumo de álcool, o consumo de substâncias psicoativas e os comportamentos de jogo problemático ou dependente.

Por fim, foi ainda referido que, no âmbito da referida reunião, ficou acordado proceder à recolha de contributos dos países participantes quanto à pertinência e viabilidade de desenvolvimento de iniciativas conjuntas neste domínio, com vista à futura definição de objetivos e metodologias de trabalho da Comissão Técnica, no quadro da cooperação no âmbito da CPLP.

Os Delegados reconheceram a necessidade de reforçar as ações de sensibilização para a prevenção dos comportamentos aditivos, nomeadamente em determinados grupos de risco existentes nas Forças Armadas, referindo porém, em alguns casos, a escassez de recursos humanos especializados para o acompanhamento e tratamento dos casos identificados.

5. **Envolvimento do FSM/CPLP no FELINO 2025/2026**

Neste ponto, a Coordenadora-Geral de Segurança Biológica do Departamento de Saúde e Assistência Social da Secretaria de Pessoal, Saúde, Desporto e Projetos Sociais do Ministério da Defesa do Brasil, Tenente-Coronel Médica Veterinária Fernanda Peixoto, fez uma apresentação sobre o ponto de situação (nivelamento) dos trabalhos de planeamento do Exercício FELINO em curso.

Inicialmente, mencionou o artigo 25º do Regimento Interno do Fórum de Saúde Militar como referência para a participação da Saúde Militar nos exercícios militares da CPLP, designadamente nos exercícios conjuntos e combinados da série FELINO.



Referiu que estão a estabelecer diálogo com a Chefia de Operações Conjuntas do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, junto à coordenação do Exercício FELINO, para a possível inclusão da componente de Saúde Militar, na forma da execução de um Problema Militar Simulado voltado para a resposta a uma Emergência Biológica. Apontou o *Framework* para a colaboração civil-militar na resposta a emergências biológicas da Organização Mundial da Saúde, como referência para a cooperação civil-militar, de modo a enquadrar, no contexto do exercício, entidades civis no domínio de "Uma Só Saúde", numa abordagem intersectorial abrangendo a saúde humana, saúde animal e ambiente, na preparação e resposta a emergências biológicas.

Informou que o exercício está previsto para ocorrer no segundo semestre de 2026, na região da Tríplíce Fronteira (Brasil, Paraguai, Argentina) em Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná, Brasil, no período de 10 a 21 de agosto. A organização militar encarregada pela condução do exercício no terreno será a 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, organização FORPRON estratégica que faz parte do Sistema de Prontidão Operacional do Exército Brasileiro para atuar em operações de paz. Estão a ser considerados, no processo de planeamento, dois potenciais cenários epidemiológicos envolvendo agentes zoonóticos emergentes como problema militar simulado, existindo a possibilidade de treinar no terreno medidas de descontaminação, cadeia de custódia biológica, proteção da saúde e comunicação do risco.

Referiu que uma possibilidade a considerar para integrar a saúde militar no exercício FELINO de 2026 seria designar um representante da saúde militar como elemento integrante nas delegações de 8 militares de Estado-Maior de cada um dos países.



Durante a discussão, as delegações manifestaram consenso quanto à importância de reforçar a integração da Saúde Militar no exercício FELINO, salientando a necessidade de incluir explicitamente militares da área da saúde no processo de planeamento do exercício, de modo a permitir que integrem as delegações de Estado-Maior. Nesse sentido, foi consensual a proposta de assegurar a presença de um oficial de saúde militar nas delegações de Estado-Maior de cada país, nomeadamente nas fases de planeamento do exercício.

O Diretor do CAE/CPLP acrescentou que este aspeto deveria igualmente ser destacado na reunião de Chefes de Estado-Maior-General das Forças Armadas da CPLP.

6. XXI Encontro de Saúde Militar da CPLP

No seguimento dos trabalhos, o Chefe da Direção dos Serviços de Saúde das Forças Armadas Angolanas, Tenente-General Alberto d'Almeida, apresentou as principais conclusões do XXI ESM/CPLP realizado nos dias 10 e 11 de março de 2026, nas instalações do Quartel-General do Comando Do Exército, em Luanda, Angola, começando por dar nota que foram apresentados 31 trabalhos no evento, que envolveu 147 participantes, militares e civis, e contou com a presença de Angola, Brasil, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste (em videoconferência).

Durante a sua exposição, destacou que os trabalhos desenvolvidos no âmbito do XXI ESM/CPLP permitiram refletir sobre os principais desafios e perspetivas estratégicas para a Saúde Militar no espaço da CPLP, nomeadamente nos domínios da saúde mental, da saúde operacional, da defesa NBQR, da resposta a

Página 9 de 17



emergências sanitárias e calamidades, dos cuidados de saúde primários e da saúde digital.

Na sequência, transmitiu as seguintes recomendações constantes na Declaração Final da Assembleia dos Chefes das Delegações presentes no XXI ESM/CPLP (Anexo B):

1. Reforçar e aprofundar a colaboração multilateral nos domínios de maior capacidade técnica de cada Estado-Membro no âmbito da saúde militar;
2. Fomentar uma maior periodicidade de reuniões entre os Delegados Nacionais dos Estados-Membros para debater temas considerados prioritários e pertinentes nas reuniões ordinárias do Fórum de Saúde Militar da CPLP;
3. Promover a integração de cenários de treino no âmbito da ajuda humanitária e da resposta a emergências e catástrofes no planeamento do exercício FELINO, com o objetivo de reforçar a preparação, a coordenação e a interoperabilidade entre os Estados-Membros;
4. Diligenciar no sentido de avaliar a possibilidade de estabelecer parcerias na área de logística do medicamento;
5. Avaliar o desenvolvimento de um Plano Estratégico de Cooperação em Saúde Militar da CPLP, que enquadre e fortaleça a articulação e cooperação entre os Serviços de Saúde Militar dos Estados-Membros.

Debatida a pertinência e exequibilidade das recomendações decorrentes do XXI ESM/CPLP, as mesmas foram consideradas, por unanimidade, em condições de serem integradas nas propostas do XII FSM/CPLP a submeter à apreciação e aprovação do atual ciclo de decisão.



7. **XXII Encontro de Saúde Militar da CPLP**

Relativamente a este ponto, tendo em consideração o disposto no n.º2 do Artigo 18º do Regimento Interno do FSM/CPLP, que determina que *"a proposta de país organizador obedece ao critério de rotatividade, por ordem alfabética, entre os Estados-membros da CPLP"*, e atendendo a que Cabo Verde se encontra ainda a avaliar a disponibilidade para acolher a próxima edição do evento, foram auscultados, nesse sentido, os Delegados da Guiné-Equatorial e de São Tomé e Príncipe, que ficaram de submeter à consideração superior.

8. **Outros Assuntos**

Neste ponto, os EM reafirmaram a necessidade manifestada na Assembleia de Chefes de Delegação do XXI ESM/CPLP de uma maior regularidade na partilha de conhecimento e de experiências, através da realização de reuniões extraordinárias do FSM/CPLP, a iniciar a partir do mês de abril, propondo discutir temas como a "Vigilância epidemiológica", "As mudanças no apoio em saúde nos contextos dos atuais conflitos armados", bem como apresentar estruturas de Saúde Militar, como a Unidade de Ensino, Formação e Investigação em Saúde Militar (UEFISM) e a Unidade de Tratamento Intensivo de Toxicodependências e Alcoolismo (UTITA). Propuseram ainda discutir, nas referidas reuniões, a criação de uma Revista Científica, composta por artigos científicos produzidos no âmbito da saúde militar da CPLP, assim como a elaboração de uma Plataforma de Partilha de Conhecimento em Saúde Militar no Espaço da CPLP.

No seguimento da enriquecedora partilha de experiências dos painéis apresentados na sessão do XXII ESM/CPLP dedicada ao "Engajamento da Saúde Militar na resposta a Emergências Sanitárias e Calamidades nos Países da CPLP"

mm.
mm.
led
Página 11 de 17



e das necessidades identificadas pelos EM neste domínio, o Delegado de Portugal propôs, ainda, a criação de uma Comissão Técnica de Resposta a Catástrofes e Emergências Complexas.

Ainda neste ponto, foi debatida a problemática da dificuldade de formação especializada de médicos militares, sentida por diversos Estados-Membros, devendo ser estudada a possibilidade de realizar Formação Especializada do Internato Médico noutro país, recorrendo a eventuais protocolos ou a mecanismos pré-estabelecidos.

9. Conclusões e propostas

Concluída a discussão dos pontos em agenda, a Coordenação do FSM/CPLP destacou as principais conclusões e apresentou as seguintes propostas decorrentes dos pontos debatidos ao longo da reunião:

- Divulgação e partilha de ações de formação não financiadas pelo FSM/CPLP nos futuros planos de formação, complementado pela disponibilização de recursos e conteúdos formativos numa plataforma *online* comum, de modo a ampliar o acesso, a visibilidade e o aproveitamento das iniciativas formativas entre os Estados-Membros;
- Continuidade do programa de intercâmbio, promoção da formação em biossegurança e bioproteção nos EM e prossecução de certificação internacional em Gestão do Risco Biológico de nível 2 e 3;
- Reforço das atividades desenvolvidas no âmbito da Comissão Técnica de Saúde Mental, através da definição clara de objetivos estratégicos e da

Página 12 de 17



adoção de metodologias de trabalho estruturadas, de modo a promover uma maior coordenação, eficácia e continuidade das iniciativas;

- Diligenciar no sentido de assegurar a presença de um oficial de saúde militar que integre as delegações de Estado-Maior de cada país no exercício FELINO, a realizar no Brasil, no segundo semestre de 2026;
- Criação de uma Comissão Técnica de Resposta a Catástrofes e Emergências Complexas, através da identificação de pontos focais em cada um dos EM;
- Avaliação da possibilidade de realizar Formação Especializada do Internato Médico de médicos militares noutro EM, recorrendo a eventuais protocolos ou a mecanismos pré-estabelecidos.

Todas as propostas suprarreferidas foram aprovadas por unanimidade pelos EM, concluindo-se a anuência de todos para a sua apresentação pela Coordenação do FSM/CPLP na 39ª Reunião do SPAD e subsequente submissão à apreciação e aprovação do atual ciclo de decisão.

10. Visita ao Museu Nacional das Forças Armadas e ao Hospital Militar Principal e ao Centro de Hemodiálise das Forças Armadas

Ainda no âmbito do programa do XII FSM/CPLP, decorreu no dia 13 de março de 2026, a visita ao Museu Nacional das Forças Armadas, instalado na Fortaleza de São Miguel, onde foi possível conhecer um significativo acervo histórico-militar que retrata a evolução das forças armadas angolanas e os principais períodos da história do país. As Delegações foram recebidas pelo Coronel Bernardo Domingos, Diretor do Museu, realizando um percurso expositivo por viaturas e



equipamentos militares, peças de artilharia, aeronaves, armamento ligeiro e diverso material utilizado em diferentes contextos operacionais, bem como documentação e elementos iconográficos alusivos às lutas de libertação e à consolidação do Estado angolano, permitindo aprofundar o conhecimento sobre a memória militar de Angola e reforçar a valorização do património histórico como instrumento de identidade, reflexão e cooperação institucional.

Seguiu-se uma incursão ao Hospital Militar Principal / Instituto Superior, conduzida pela Diretora-Geral, Brigadeiro Médica Filomena Neto, onde foram observadas as instalações e serviços de saúde militar, destacando-se a organização dos cuidados clínicos, a capacidade de formação e especialização de pessoal, e os protocolos de apoio a situações de emergência, reforçando a importância da cooperação e intercâmbio técnico-científico entre os Estados-Membros.

Por fim, os Delegados visitaram o Centro de Hemodiálise das Forças Armadas, numa visita conduzida pela Tenente-Coronel Isabel Casimiro, onde foi possível constatar a relevância desta valência especializada na prestação de cuidados diferenciados aos utentes do sistema de saúde militar, assegurando terapêutica de substituição da função renal com recurso a equipamentos adequados e equipa técnica qualificada. A observação das condições de funcionamento, organização e capacidade assistencial do serviço evidenciou o seu contributo para a sustentabilidade e prontidão do apoio sanitário às Forças Armadas, bem como o seu potencial enquanto referência técnica no espaço da CPLP.

Handwritten signatures of several individuals, including Filomena Neto and Isabel Casimiro.



Concluídas as visitas, a Coordenação do FSM/CPLP deu por encerrado o XII Fórum de Saúde Militar da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, do qual se lavrou a presente Ata.

Luanda, 13 de março de 2026

Pela Coordenação do Fórum de Saúde Militar da CPLP

Dr. Pedro Vieira

Pela República de Angola

Tenente-General Alberto Pinheiro d'Almeida



Pela República Federativa do Brasil

Carla Regina Marchon

Brigadeiro Carla Regina Marchon

Pela República da Guiné Equatorial

Trifonia Nfumu

Comandante Trifonia Nfumu

Pela República de Moçambique

Olga Tuzine

Coronel Olga Tuzine



Pela República Portuguesa

Contra-Almirante Francisco Guerreiro

Pela República de São Tomé e Príncipe

Tenente Jeciley Cravid

ANEXOS

- A. Agenda de trabalhos do XII FSM/CPLP
- B. Declaração Final do XXI Encontro de Saúde Militar da CPLP



FÓRUM DE SAÚDE MILITAR DA CPLP

XII Fórum de Saúde Militar da CPLP

- 12 e 13 de março de 2026 -

Quartel-General do Comando Do Exército, Luanda - Angola

AGENDA DE TRABALHOS

| 1º dia – 12 de março de 2026 | |
|------------------------------|---|
| 09H00 | Abertura do secretariado |
| 09H15 | Abertura do XII Fórum de Saúde Militar da CPLP |
| 09H30 | Aprovação e assinatura da Declaração Final do XXI ESM/CPLP |
| 10H00 | 1. Aprovação da Agenda de Trabalhos (Coordenação do FSM/CPLP) |
| 10H15 | 2. Programa de Intercâmbio de Formação em Saúde Militar da CPLP (Coordenação do FSM/CPLP) |
| 10H30 | 3. Atividades da Comissão Técnica de Biossegurança e Bioproteção (Comissão Técnica) |
| Pausa para café | |
| 11H30 | 4. Atividades da Comissão Técnica de Saúde Mental (Comissão Técnica) |
| 12H00 | 5. Envolvimento do FSM/CPLP no exercício FELINO 2025/2026 (Guiné-Equatorial/Brasil) |
| 12H30 | 6. XXI Encontro de Saúde Militar da CPLP (Angola) |
| Almoço de trabalho | |
| 14H30 | 7. XXII Encontro de Saúde Militar da CPLP (Cabo Verde) |
| 15H00 | 8. Outros assuntos (propostas apresentadas pelos EM) |
| 15H30 | 9. Conclusões do XII Fórum de Saúde Militar da CPLP (Coordenação do FSM/CPLP) |
| 16H00 | 10. Encerramento do XII Fórum de Saúde Militar da CPLP |
| 2º dia – 13 de março de 2026 | |
| 09H30 | Visita ao Museu Nacional das FAA |
| 11H00 | Visita ao Hospital Militar Principal/Instituto Superior |
| 12H00 | Visita ao Centro de Hemodiálise das FAA |
| Pausa para café | |
| 13H00 | Aprovação e assinatura da ata do XII FSM/CPLP |
| Almoço de encerramento | |



XXI ENCONTRO DE SAÚDE MILITAR DA COMUNIDADE DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

ASSEMBLEIA DE CHEFES DE DELEGAÇÃO DECLARAÇÃO FINAL

Luanda, 11 de Março de 2026

Decorreu no dia 11 de março de 2026, no centro de Conferências 28 de Agosto no Comando do Exército, em Luanda -Angola, a Assembleia de Chefes de Delegação presentes no XXI Encontro de Saúde Militar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (ESM/CPLP) presidida pelo Chefe da Direcção dos Serviços de Saúde das Forças Armadas Angolanas Tenente General Médico Alberto Manuel Soares Pinheiro D´Almeida, na qualidade de Chefe de Delegação de Angola e Presidente da Comissão Organizadora do XXI ESM/CPLP.

Estiveram presentes os chefes de Delegação de Angola, Brasil, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe e a Coordenação do Fórum de Saúde Militar da CPLP (FSM/CPLP), que elaborou a presente declaração final.

Na abertura da Assembleia, o Sr. Tenente General Alberto Manuel Soares Pinheiro D´Almeida deu as boas vindas a todos os presentes, agradecendo o inestimável contributo da Coordenação do FSM/CPLP e das Delegações dos Estados Membros (E-M) presentes para o sucesso do XXI ESM/CPLP.

No seguimento, o Sr. Tenente-General transmitiu que o evento envolveu cerca de 147 participantes militares e civis, contribuindo de forma significativa para os laços de colaboração e cooperação entre as instituições e profissionais de saúde da CPLP e recordou os principais temas e subtemas que integraram o programa científico do evento:

- Saúde operacional e defesa NBQR;
- Engajamento da Saúde Militar na resposta a Emergências Sanitárias e Calamidades nos Países da CPLP;
- Inteligência Artificial e saúde digital: desafios para a saúde militar;
- A saúde mental na prestação dos cuidados de saúde; e
- Cuidados Primários de Saúde.

Passada a palavra aos presentes, os Chefes de Delegação congratularam o Ministério da Defesa de Angola pela excelente organização e qualidade do programa científico do XXI ESM/CPLP, reconhecendo a elevada pertinência e actualidade dos temas abordados, que permitiram, simultaneamente, o debate em torno das vertentes operacional e assistencial, da saúde militar e do seu duplo uso em apoio à população civil.

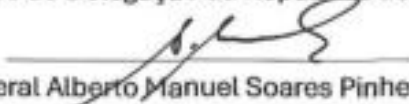
Do profícuo debate entre os membros da Assembleia, sobre as principais conclusões extraídas do XXI ESM/CPLP, resultou a seguinte proposta de recomendações a apresentar em sede do XII Fórum de Saúde militar da CPLP:

1. Reforçar e aprofundar a colaboração multilateral nos domínios de maior capacidade técnica de cada Estado-Membro no âmbito da saúde militar;
2. Fomentar uma maior periodicidade de reuniões entre os Delegados Nacionais dos Estados-Membros para debater temas considerados prioritários e pertinentes nas reuniões ordinárias do Fórum de Saúde Militar da CPLP;
3. Promover a integração de cenários de treino no âmbito da ajuda humanitária e da resposta a emergências e catástrofes no planeamento do exercício FELINO, com o objetivo que reforçar a preparação, a coordenação e a interoperabilidade entre os Estados-Membros;
4. Diligenciar no sentido de avaliar a possibilidade de estabelecer parcerias na área de logística do medicamento;
5. Avaliar o desenvolvimento de um plano Estratégico de cooperação em Saúde Militar da CPLP, que enquadre e fortaleça a articulação e cooperação entre os serviços de Saúde Militar dos Estados-Membros.

Apreciadas e aprovadas por unanimidade as recomendações suprareferidas, decorrentes do XXI Encontro de Saúde Militar da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, O Tenente General Alberto Manuel Soares Pinheiro D´Almeida referiu que temos de saber usar a língua para mais unidade e realizar actividades comuns e deu por encerrada a Assembleia de Chefes de Delegação, da qual se lavrou a presente Declaração Final.

Luanda, 11 de Março de 2026.

O Chefe de Delegação da República de Angola


Tenente-General Alberto Manuel Soares Pinheiro D´Almeida

A Chefe de Delegação da República Federativa do Brasil


Brigadeiro Carla Marchon

A Chefe de Delegação da República da Guiné Equatorial


Comandante Trifonia Nfumu Mabale

A Chefe de Delegação da República de Moçambique


Coronel Olga Tuzine

O Chefe de Delegação da República Portuguesa


Contra-Almirante Francisco Gamito Guerreiro CALM MM

O Chefe de Delegação da República de São Tomé e Príncipe


Tenente Jeciley Cravid